

Uma família para fazer sorrir

Em Aldeia Nova, Trancoso, há uma casa que nasceu para melhor acolher e apoiar a população idosa. Pelo caminho, deu emprego aos locais e continua, dia após dia, à espera de chegar cada vez mais longe – que é como quem diz, ajudar sempre mais.

Humilde, mas hospitaleiro. Simples, mas humano. Um lugar fixado numa pequena localidade, mas onde os dias são passados em verdadeiro espírito de família. Inserida na freguesia do concelho de Trancoso que lhe dá o nome, o Centro Social Paroquial de Aldeia Nova é uma instituição cujas origens remontam a finais de 1993 e inícios de 1994. Foi, efetivamente, nessa época que “um grupo de pessoas, entusiasmadas com o compromisso de ajudar, começou a conversar” e a unir esforços em torno da importância de ver nascer uma instituição que pudesse proporcionar o merecido auxílio à população idosa e aos respetivos familiares, recorda o padre Alfredo Marques Gabriel.

Passo ante passo, e mediante uma conjuntura que acabou por se revelar favorável, o apelo dos locais logrou alcançar a sensibilidade e o contributo de personalidades como o presidente da Câmara Municipal de Trancoso ou António Carlos Martins, o então diretor do Serviço Sub-Regional da Segurança Social da Guarda. Assim sendo, e já em 2001, são inauguradas as atuais instalações do Centro Social e Paroquial de Aldeia Nova, numa iniciativa que contou ainda com a presença daquele que era, à época, o Governador Civil da Guarda, Fernando Cabral. Importante por natureza, esta correspondeu apenas à conclusão de uma etapa, ou não se afigurassem já novas necessidades e desafios.

Inicialmente equipada apenas com a resposta social de Centro de Dia, a instituição lutou até conseguir o financiamento para materializar todos os procedimentos subjacentes à entrada em funcionamento de dez quartos, aos quais se sucederam, posteriormente, outros tantos. Posto isto, e atentando às carências de uma população envelhecida, o Centro Social Paroquial de Aldeia Nova é hoje uma instituição equipada com uma estrutura residencial para idosos (frequentada por 41 utentes), Centro de Dia (a ser utilizada, atualmente, por uma pessoa) e Serviço de Apoio



Domiciliário (ao abrigo do qual são auxiliados 14 utentes, todos os dias da semana). O trabalho que esta casa efetua a cada dia, esse, há muito que se tornou indispensável.

DEDICAÇÃO E HUMANISMO

“Costumo dizer que temos uma casa pequenina e modesta, mas em que tudo está à vista”, realça a diretora técnica da instituição, Catarina Brás. Posto isto, se há algo que caracteriza o dia-a-dia do Centro Social Paroquial de Aldeia Nova, tal corresponderá “ao humanismo” com que todos são acompanhados. Acima de tudo, “estamos aqui como uma família”, revela a assistente social que há 15 anos tem dedicado continuamente a sua energia à população da freguesia.

Reconhecendo, de resto, a importância de “vestir sempre a camisola”, há uma equipa de 19 colaboradores que assume um importante elo de ligação entre os utentes e as respetivas famílias, aos quais se acrescentam os préstimos de uma enfermeira, uma médica, uma animadora sociocultural e uma contabilista. “É necessário gostar-se muito de trabalhar com pessoas idosas”, reconhece Catarina Brás. E só desse modo se explica o ambiente que tão bem pauta o quotidiano desta casa: as alegrias, os sorrisos e as longas conversas que nos fazem esquecer as horas que passam.

Já devidamente reconhecido pela comunidade envolvente, o carinho com que todos são recebidos no Centro Social Paroquial de Aldeia Nova nada mais é do que a



concretização de um imperativo – o de “fazer o bem por amor e gratuitamente”, salvaguarda o padre Alfredo Marques Gabriel. Existe, todavia, algo de imaterial que se ganha e que ambos valorizam: “cada utente é uma riqueza, há muitas histórias de vida para conhecer e sempre que eles vêm ter connosco é muito gratificante”, relata a diretora técnica.

UM PESO SOCIAL

Quer seja nas instalações do Lar e do Centro de Dia, quer seja nas casas de quem necessita do Serviço de Apoio Domiciliário (que inclui cuidados como a alimentação, a higiene habitacional ou o tratamento de roupas), há uma responsabilidade social assumida por quem todos os dias torna possível a missão do Centro Social Paroquial de Aldeia Nova. “Evitamos o isolamento”, acredita Catarina Brás, que também enfatiza a forma como as visitas ao domicílio são uma forma de “mantermos os idosos mais tempo nas suas casas” estimulando, entre outros aspetos, a autonomia.

Mas nem só de população idosa se faz o apoio da instituição, até porque “resolvemos um problema de emprego que havia na terra”, argumenta o padre Alfredo Marques Gabriel, lembrando que muitos dos que hoje colaboram com o organismo tinham ponderado emigrar. Longe, todavia, de parar no tempo ou nas carências, o Centro Social Paroquial deverá continuar a ampliar o seu trabalho, consoante as incógnitas do futuro. “Gostaríamos de expandir um bocadinho mais o nosso espaço”, assume o sacerdote, enquanto a diretora técnica adivinha um horizonte em que o esforço e mérito da instituição – marcada pelo humanismo, pelo aconchego dos seus cuidados e pela família que aqui se fez e cresceu – chegue a mais pessoas, garantindo que a aldeia, por sua vez, permaneça sempre nova.



Centro Social Paroquial de Aldeia Nova



LAR
SAD
CD

Rua Portela, Aldeia Nova
6420-302 ALDEIA NOVA TCS
Telefone: 271 789 735

